L'aventure dépend de vous

LOUIS VUITTON PRIMAVERA/VERÃO 2016

O único limite é a vossa imaginação. É este o convite dirigido às mulheres pela coleção Primavera/Verão 2016 da Maison Louis Vuitton. Trata-se de uma fantasia heróica, contada através de diferentes epopeias e atmosferas e com* nuances *andróginas.



Vestuário

Sem perder de vista as silhuetas dos super-heróis, as mais recentes propostas da Louis Vuitton surgem de diferentes universos. São futurísticas, étnicas e até mais sombrias, mas sempre com espaço para algum cor-de-rosa, ou não se tratasse de uma coleção Primavera/Verão. A multiculturalidade também é um ponto-chave e os figurinos de banda-desenhada surgem com um toque *Kawaii*, a apelar à inocência da imaginação. Misture e conjugue tendências ou mergulhe a 100% em cada universo:

Universo Futurístico: Missões intergalácticas pedem *jumpsuits* e blusões com cores garridas e psicadélicas, em padrões industriais. Os acabamentos funcionais são imprescindíveis para este *look*: fechos, presilhas e botões de pressão.

Universo Étnico: A base cinza funciona como tela para os adornos espelhados em padrões floridos e tribais estilizados. São apontamentos delicados em peças mais descontraídas, a lembrar uma reinterpretação do *boho-chic*, bem mais relaxado.

Universo Sombrio: A antecipar a criação do *Vantablack* (o tom de preto mais escuro de sempre, que absorve toda a luz exceto 0.035% da luminosidade natural), esta estação da LV inclui *looks* completamente *dark*. Criação de autênticos buracos negros com painéis estruturados, a fazer lembrar armaduras; com *mesh*, atilhos e *cut-outs*. Os únicos embelezamentos autorizados são em prateado. Demasiado gótico para a Primavera? Achamos que não!

Universo *Pink*: É aqui que a coleção LV se apresenta mais primaveril. O *cor-de-rosa pastilha* mais genuíno e usado com toda a sua expressividade. É ao ritmo do *bubblegum pop* que os pormenores *Kawaii* sobressaem, ou não estaríamos a falar de super-heróis. Silhuetas e acabamentos exagerados e muito cor-de-rosa são propostos em contraste com as tendências anteriores.



Beauty

Nesta estação, a maquilhagem quer-se natural. A pele não é perfeita, é real. Não se preocupe com *blush*, nem bronzeador carregado, muito menos com batom. Em destaque estão apenas as pestanas, tão arrojadas quanto possível: são extensões ousadas e estrategicamente colocadas, a lembrar as figuras de banda desenhada. O cabelo é desalinhado e selvagem, também numa aceitação do seu estado mais natural: liso, encaracolado, entrecortado… Não há espaço para pentes nem para um risco bem-comportado: apenas umas trancinhas soltas, aqui e ali. Uma heroína saída de ação não tem essas preocupações, mas também não perde feminilidade.





Joias/acessórios

As joias seguem duas tendências: versão *flashy* no universo futurista, ou versão minimalista no universo étnico. Se gosta de peças mais *chunky*, aposte nas pulseiras, *chokers* e adornos de cabeça da LV. As linhas são simples e incluem apenas metal e alguns cristais de grandes dimensões, presos com rebites de estilo industrial. Não tenha medo de exagerar, todas as proporções são aumentadas, sem receios. Se o seu mote é «menos é mais» e prefere acessórios mais discretos, os colares étnicos são para si. Em várias cores, sempre com preto e branco como base, e até em sobreposição, fazem lembrar os adereços de conchas das ilhas do Pacífico. Mas, independentemente das suas preferências, não se esqueça do acessório incontornável de qualquer super-herói: as luvas feitas de tiras de couro, lembrando as ligaduras que se usam com luvas de boxe.

Calçado

No calçado também reinam os esboços mais *chunky*. A passadeira foi percorrida por solas grossas e saltos com o contorno do monograma LV. Desfilaram sandálias com tiras largas e os brogues adaptados com atilhos de couro trouxeram a tendência garçon para os pés. Mesmo os botins mais elegantes não abdicaram de detalhes agressivos com biqueiras e adereços metálicos. As cores do calçado em tons de branco e preto servem de base para toda a coleção, destacando-se os artigos em pele de pitão.



Malas

Não foi em vão que, em 1835, Louis Vuitton, então com 14 anos, deixou a região de Jura por Paris. O seu legado está mais do que estabelecido: criou as malas mais icónicas da indústria da moda. A Twist surge em pele de crocodilo azul; a Alma está mais sóbria, com um padrão de correntes com a flor do monograma; a pele de pitão, o cor-de-rosa e as franjas são algumas das tendências que marcaram este segmento. Mas, nesta estação, as Petite Malle, inspiradas no baú do fotógrafo Albert Kahn, foram reinventadas: bicolores, cor-de-rosa, no padrão do monograma ou mesmo em pitão, são imperdíveis. *At least they stole the show*!